

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE SOLIDARIEDADE AO DEPUTADO GLAUBER BRAGA

Na manhã de ontem, dia 9 de dezembro de 2025, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) anunciou que colocaria em votação o Projeto de Lei (PL) 2162/2023, conhecida como PL da dosimetria, para conceder anistia ou redução de pena a todas(os) as(os) criminosas(os) que atentaram contra o estado democrático de direito entre 30 de outubro de 2022 e a data de eventual promulgação do PL. Isso inclui, entre outros, anistia ou redução de pena para o bolsonarista que tentou explodir uma bomba no aeroporto de Brasília em 24 de dezembro de 2022, os golpistas de 8 de janeiro de 2023, e o ex-presidente da República e líder da trama golpista, Jair Bolsonaro (PL-RJ).

Isso demonstra, de forma nítida, que tipo de interesses servem ao Centrão e à extrema direita no poder legislativo e porque a casa legislativa vem sendo chamada de Congresso Inimigo do Povo, na esteira da aprovação da fatídica PEC da Blindagem, fortemente rechaçada pela população brasileira nos massivos atos do dia 21 de setembro.

Numa votação relâmpago na madrugada de hoje (10/12), Motta, em completo atropelo do processo democrático, conduziu sessão que aprovou o PL 2162/2023, numa versão apresentada de forma açodada pelo relator deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), cujos impactos ainda não foram completamente compreendidos e podem beneficiar criminosas(os) outras(os), além daquelas(es) envolvidas(os) na tentativa do golpe de 8 janeiro de 2023 e Bolsonaro.

Hugo Motta também anunciou que, como contrapartida, levará ao plenário os processos de Carla Zambelli (PL-SP), Alexandre Ramagem (PL-RJ) e, contraditoriamente, do deputado Glauber Braga (PSOL-RJ). Tanto Zambelli quanto Ramagem foram condenados pelo STF: a primeira, por perseguir e ameaçar à mão armada um homem negro na cidade de São Paulo, e o segundo, por tentativa de golpe de estado. O deputado Glauber Braga, por sua vez, é acusado de quebra de decoro parlamentar por, em abril de 2024, ter reagido a reiteradas agressões de um militante da extrema direita.

Ontem, após tomar conhecimento das decisões de Motta sobre o PL da dosimetria e a reabertura de seu processo de cassação, o deputado Glauber Braga iniciou um protesto pacífico contra essas arbitrariedades de Motta, ocupando a mesa da Câmara. Conforme imagens que circulam nas redes, o deputado foi retirado à força da mesa pela polícia legislativa, numa ação violenta e completamente diferente do que ocorreu em agosto deste ano, quando parlamentares bolsonaristas ocuparam a mesa de forma violenta, com palavras de ordem golpistas e portando até bandeiras dos EUA e lá ficaram com a leniência de Motta. Durante os episódios de truculência, a imprensa foi agredida e removida violentamente do plenário da Câmara, sendo impedida de acompanhar os acontecimentos, inclusive a própria TV Câmara, cuja transmissão foi interrompida. Isso reflete a censura e o autoritarismo impostos por Hugo Motta às e aos profissionais da comunicação.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

É sabido que o pedido de cassação do deputado Glauber Braga ocorre somente porque seu mandato tem incomodado ao Centrão e à extrema direita, por sua postura independente, de denúncia das práticas ilícitas de deputadas(os) destes grupos, do esquema criminoso das emendas pix, da PEC da blindagem e dos ataques do Congresso Nacional aos direitos da classe trabalhadora.

O ANDES-SN manifesta seu apoio e solidariedade irrestritas ao deputado Glauber Braga, repudia veementemente qualquer tentativa de cassação de seu mandato, de anistia para as(os) golpistas e para o Bolsonaro e qualquer ameaça à democracia brasileira!

#semanistiaparagolpistas!

#Glauberfica!

#congressoinimigodopovo!

Brasília, 10 de dezembro de 2025.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional